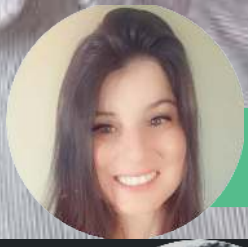
Revista a EVOLUÇÃO

Ano II - n° 32 - Setembro/2022

ISSN 2675-2573

EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

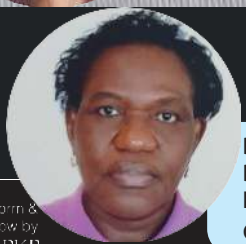
RAIMUNDO ALCEU DOS SANTOS FILHO



DESTAQUES

A PEDAGOGIA DE PROJETOS E O DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES
Aline Pereira Matias

O ENFRENTAMENTO À DISCRIMINAÇÃO RACIAL NA ESCOLA
Elisângela Oliveira Silva



DESENVOLVIMENTO DO POVO PARA POVO NAS PROVÍNCIAS DE BENGO, LUANDA E HUAMBO (1993-2013) NA PERSPECTIVA HISTÓRICO-EDUCATIVA
Celestina Silepo

Filiada à: ABEC BRASIL Associação Brasileira de Editores Científicos

doi

Platform & workflow by OJS / PKP

Revista a1 EVOLUÇÃO

Ano III - nº 32 - Setembro de 2022

ISSN 2675-2573

Uma publicação mensal da Edições Livro Alternativo

Editor Responsável:
Antônio Raimundo Pereira Medrado

Editor correspondente (Angola):
Manuel Francisco Neto

Coordenaram esta edição:
Andreia Fernandes de Souza
Manuel Francisco Neto
Vilma Maria da Silva

Organização:
Manuel Francisco Neto
Vilma Maria da Silva

Colunistas: Cleia Teixeira da Silva / José Wilton dos Santos
Colunista: Isac dos Santos Pereira

AUTORES(AS) DESTA EDIÇÃO

- Aline Lima Carvalho
- Aline Pereira Matias
- Celestina Silepo
- Elisângela Oliveira Silva
- Gabriela Amorim Guerra Bezerra
- Geni Santana Cardoso
- Ilda Helena Domiciano Paukoski
- Ismenia Maria Pires Vaz
- Jonatas Hericos Isidro de Lima
- Josefa Bezerra de Meneses
- Mateus Canivonga e Bela Cadete
- Neide Benedita de Moraes
- Rosinalva de Souza Lemes
- Rubia Mara Requena dos Santos
- Silvana Trindade de Azevedo
- Solange Alves Gomes Zaghi
- Tatiane Pavão Ongaro Borges
- Vanessa Izidorio de Arruda Domingues

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Revista Primeira Evolução [recurso eletrônico] / [Editor] Antonio Raimundo Pereira Medrado. – ano III, n. 32 (set. 2022). – São Paulo : Edições Livro Alternativo, 2022.

118 p. : il. color
Bibliografia
Mensal
Modo de acesso: https://primeiraevolucao.com.br
ISSN 2675-2573 (on-line)

1. Educação – Periódicos. 2. Pedagogia – Periódicos. I. Medrado, Antonio Raimundo Pereira, editor. II. Título.

CDD 22. ed. 370.5

Patrícia Martins da Silva Rede – Bibliotecária – CRB-8/5877

ACESSOS:

https://primeiraevolucao.com.br

https://doi.org/10.52078/issn2673-2573.rpe.32

São Paulo
2022

Revista PRIMEIRA EVOLUÇÃO

ISSN: 2675-2573
Publicação Mensal

Editor Responsável:
Antônio Raimundo Pereira Medrado

Editor correspondente (ANGOLA):
Manuel Francisco Neto

Comissão editorial:
Antônio Raimndo Pereira Medrado
José Roberto Tenório da Silva
Manuel Francisco Neto
Vilma Maria da Silva

Coordenação editorial:
Ana Paula de Lima
Andreia Fernandes de Souza
Denise Mak
Isac dos Santos Pereira
Patrícia Tanganelli Lara
Thaís Thomas Bovo

Com. de Avaliação e Leitura:
Prof. Me. Adeílson Batista Lins
Prof. Me. Alexandre Passos Bitencourt
Profa. Esp. Ana Paula de Lima
Profa. Dra. Andreia Fernandes de Souza
Profa. Dra. Denise Mak
Prof. Me. Isac dos Santos Pereira
Prof. Dr. Manuel Francisco Neto
Profa. Ma. Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco
Profa. Dra. Patrícia Tanganelli Lara
Profa. Dra. Thaís Thomaz Bovo
Profa. Ma. Veneranda Rocha de Carvalho

Bibliotecária:
Patrícia Martins da Silva Rede

Colunistas:
Profa. Mestranda Cleia Teixeira da Silva
Prof. Doutorando Isac dos Santos Pereira
Prof. Mestrando José Wilton dos Santos

Edição, Web-edição e projetos:
Antonio Raimundo Pereira Medrado
José Roberto Tenório da Silva
Lee Anthony Medrado

Contatos
Tel. 55(11) 98031-7887
Whatsapp: 55(11) 99543-5703
primeiraevolucao@gmail.com (S. Paulo)
netomanuelfrancisco@gmail.com (Luanda)
https://primeiraevolucao.com.br

Imagens, fotos, vetores etc:
https://publicdomainvectors.org/
https://pixabay.com
https://www.pngwing.com
https://br.freepik.com

É permitida a reprodução total ou parcial dos artigos desta revista, desde que citada a fonte.

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva dos autores e não expressam, necessariamente, a opinião da revista.

Publicada no Brasil por:
Edições Livro Alternativo

CNPJ: 28.657. 494/0001-09

Colaboradores voluntários em:

A revista **PRIMEIRA EVOLUÇÃO** é um projeto editorial criado pela Edições Livro Alternativo para auxiliar professores(as) a publicarem suas pesquisas, estudos, vivências ou relatos de experiências.
O corpo editorial da revista é formado por professores, especialistas, mestres e doutores que atuam na rede pública de ensino, e por profissionais do livro e da tecnologia da informação.
É totalmente financiada por professoras e professores, e distribuida gratuitamente.

PROPÓSITOS:
Rediscutir, repensar e refletir sobre os mais diversos aspectos educacionais com base nas experiências, pesquisas, estudos e vivências dos profissionais da educação;
Proporcionar a publicação de livros, artigos e ensaios que contribuam para a evolução da educação e dos educadores(as);
Possibilitar a publicação de livros de autores(as) independentes;
Promover o acesso, informação, uso, estudo e compartilhamento de sofwares livres;
Incentivar a produção de livros escritos por professores e autores independentes.

PRINCÍPIOS:
O trabalho voltado (principalmente) para a educação, cultura e produções independentes;
O uso exclusivo de softwares livres na produção dos livros, revistas, divulgação, palestras, apresentações etc desenvolvidas pelo grupo;
A ênfase na produção de obras coletivas de profissionais da educação;
Publicar e divulgar livros de professores(as) e autores(as) independentes e/ou produções marginais;
O respeito à liberdade e autonomia dos autores(as);
O combate ao despotismo, ao preconceito e à superstição;
O respeito à diversidade.

Esta revista é mantida e financiada por professoras e professores.
Sua distribuição é, e sempre será, livre e gratuita.

Produzida com utilização de softwares livres

FREE SOFTWARE FOUNDATION
debian LibreOffice OJS OPEN JOURNAL SYSTEMS

Filiada à:
ABEC BRASIL
doi
Platform & workflow by OJS / PKP
Crossref
Google Acadêmico
CiteFactor

www.primeiraevolucao.com.br

A educação evolui quanto mais evoluem seus profissionais

SUMÁRIO

05 APRESENTAÇÃO
Profª. Dra. Andréia Fernandes de Souza

16 DESTAQUE
Prof. RAIMUNDO ALCEU DOS SANTOS FILHO
EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

COLUNAS

06 Catalog'Art; Naveg'Ações de Estudantes
Isac dos Santos Pereira

08 Semeando Ideias
Cleia Teixeira da Silva / José Wilton dos Santos

ARTIGOS

1. A PSICOMOTRICIDADE E O DESENVOLVIMENTO CORPORAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL
Aline Lima Carvalho 19

★ 2. A PEDAGOGIA DE PROJETOS E O DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES
Aline Pereira Matias 23

★ 3. DESENVOLVIMENTO DO POVO PARA POVO NAS PROVÍNCIAS DE BENGO, LUANDA E HUAMBO (1993-2013) NA PERSPECTIVA HISTÓRICO-EDUCATIVA
Celestina Silepo 27

★ 4. O ENFRENTAMENTO À DISCRIMINAÇÃO RACIAL NA ESCOLA
Elisângela Oliveira Silva 35

5. A ARTE E SUA IMPORTÂNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL
Gabriela Amorim Guerra Bezerra 45

6. A IMPORTÂNCIA DA CULTURA DIGITAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL
Geni Santana Cardoso 51

7. A ARTE CONTEMPORÂNEA NA ESCOLA
Ilda Helena Domiciano Paukoski 55

8. A AVALIAÇÃO ESCOLAR E O ALUNO NESSE PROCESSO FORMATIVO
Ismenia Maria Pires Vaz 61

9. O LETRAMENTO E DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES NO ENSINO FUNDAMENTAL
Jonatas Hericos Isidro de Lima 67

10. O LÚDICO COMO INSTRUMENTO NA FORMAÇÃO MORAL DA CRIANÇA
Josefa Bezerra de Meneses 73

11. PLANO CURRICULAR NO ENSINO SECUNDÁRIO DO PRÉ-UNIVERSITÁRIO (PUNIV)-LUANDA-ANGOLA
Mateus Canivonga e Bela Cadete 79

12. PRECONCEITO LINGUÍSTICO NO AMBIENTE ESCOLAR
Neide Benedita de Moraes 85

13. CULTURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA NA EDUCAÇÃO INFANTIL
Rosinalva de Souza Lemes 91

14. A EVOLUÇÃO DO E-LEARNING E SUAS PRINCIPAIS FERRAMENTAS DIGITAIS
Rubia Mara Requena dos Santos 95

15. A HORA DA HISTÓRIA E O PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM
Silvana Trindade de Azevedo 101

16. A ALFABETIZAÇÃO DESDE A TENRA IDADE
Solange Alves Gomes Zaghi 107

17. A IMPORTÂNCIA DA PSICOPEDAGOGIA NA ALFABETIZAÇÃOE LETRAMENTO
Tatiane Pavão Ongaro Borges 111

18. O DESENHO COMO LINGUAGEM ARTÍSTICA
Vanessa Izidorio de Arruda Domingues 115

APRESENTAÇÃO

A os fins de semana me deparo com o pé-de-caqui. Seco, estagnado, galhos sem nenhuma perspectiva, parecendo com aquelas árvores de filmes de terror. Olho e penso acho que realmente ele morreu dessa vez. Nenhum inseto, nenhum broto, nada, investigo e percebo algum pedaço sem vida, faço a poda e concluo que não tem mais jeito.

Eis que a chuva, o frio, o calor e a intensidade da primavera chegam. O caquizeiro parece viver uma nova paixão. Se abre ao novo, lança suas folhas, suas flores e em menos de duas semanas é uma nova árvore, daquelas que conseguimos nos proteger do sol. Frondosa, acolhedora, me engana de novo, mais um ano. Logo disputaremos com as aves seus frutos.

Nosso trabalho vislumbra alguns caquizeiros ao longo do ano, parecem não estarem aqui, mas quando se dão conta de seu processo, crescem,produzem e nos encantam.

Que nesta chegada da primavera a edição de setembro sirva para inspirar, acorde aqueles projetos que você tem vontade de realizar, dê frutos e compartilhe com os demais.

Boa leitura! Boa plantação! E claro, boas colheitas!

Profª. Dra. Andréia Fernandes de Souza
Licenciada em Artes Visuais, Pedagogia e Matemática. Doutora pela (UNIFESP). Professora Nota Dez em 2015 (VICTOR CIVITA). Professora dos anos iniciais na rede pública estadual e municipal de São Paulo.

A IMPORTÂNCIA DA PSICOPEDAGOGIA NA ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

Tatiane Pavão Ongaro Borges

RESUMO

A intenção deste artigo foi a de abordar as principais contribuições da Psicopedagogia no contexto escolar, enfatizando a sua importância para prevenir o insucesso das crianças na fase da alfabetização. Sendo assim, torna-se necessário conhecer a Psicopedagogia e seus saberes no combate da não-aprendizagem no contexto escolar. A metodologia utilizada para desenvolver essa temática foi através de pesquisa bibliográfica abordando a Alfabetização, Causas de suas dificuldades no processo de aprendizagem e a Contribuição da Psicopedagogia no processo de alfabetização. Esse trabalho destaca os pressupostos teóricos para fundamentar a prática do profissional da Psicopedagogia que visa a melhor qualidade do ensino e sucesso da criança no contexto escolar.

Palavras-chave: Aprendizagens. Desenvolvimento. Imigração. Inclusão Escolar. Práticas Pedagógicas.

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos o Brasil tem sido destino de imigrantes de diversas nacionalidades, em busca de refúgio, melhores condições de vida e trabalho, suas famílias compostas de crianças e adolescentes, ou até crianças refugiadas que migram sozinhas. Por conta disso, são necessárias adaptações nas práticas pedagógicas para que os estudantes estrangeiros consigam aprender a língua portuguesa e, assim, acompanhar as aulas, assimilar os conteúdos propostos e, de fato, se inserirem não apenas na comunidade escolar, mas na sociedade como um todo e essa situação vem exigindo uma resposta das escolas.

ALFABETIZAÇÃO

A alfabetização é o processo em que as crianças se apropriam do ensino e da aprendizagem, principalmente no que se refere à leitura e a escrita, no entanto, esse processo não acontece apenas na escola.

De acordo com Ferreiro, Teberosky (1999), “as crianças se apropriam da leitura e da escrita mesmo quando ainda não as fazem convencionalmente”. Nessa perspectiva, as crianças aprendem naturalmente no meio em que vivem, através de estímulos visuais, sonoros.

A leitura está presente na vida cotidiana sempre buscando compreensão e significados para o mundo. Para Paulo Freire (2000, p.5), “leitura boa é a leitura que nos empurra para a vida, que nos leva para dentro do mundo, que nos interessa a viver”.

Para que a criança desperte sua curiosidade pela leitura é preciso que o educador faça sempre leituras interessantes e atividades que favoreçam a participação das mesmas, possibilitando-as uma compreensão sobre o significado das palavras. Isso só ocorrerá realmente por intermédio das práticas de alfabetização que estimulam a leitura e a escrita, levando-os ao prazer de estarem sempre lendo e desta forma aprender a escrever com autonomia.

Sabe-se que muitas vezes a criança não está conseguindo dominar as habilidades de leitura e escrita e culpa-se a família ou a falta de interesse dos mesmos, mas, é preciso que o professor quando perceber que determinados alunos não estão avançando na aprendizagem, busquem subsídios para que estes problemas sejam solucionados. Também, torna-se relevante o educador se autoavaliar,

examinando sua prática pedagógica, pois muitas vezes o aluno é rotulado como alguém que não "aprende nunca", causando sérios constrangimentos e traumas em sua vida.

As crianças que apresentam realmente dificuldades em aprender, precisam ser acompanhadas pelo profissional responsável nessa área que é o Psicopedagogo, pois, através do diagnóstico que ele fará, dependendo do problema observado, ele saberá o melhor caminho a percorrer para que essas crianças possam avançar em suas aprendizagens.

AS CAUSAS DAS DIFICULDADES NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

Entre os fatores que interferem no processo de aprendizagem encontram-se as causas físicas; sensoriais; neurológicas; emocionais e as intelectuais ou cognitivas.

Segundo Guerra "as dificuldades de aprendizagem se estabelecem quando a criança encontra problemas em se perceber, perceber seu mundo e relacionar-se com outras pessoas" (apud PASSOS, 2010, p.16). A verbalização natural e um bom equilíbrio emocional podem mascarar os transtornos de aprendizagem que devem ser diagnosticados precocemente, evitando maiores prejuízos na alfabetização ou em fases posteriores.

Problemas como atraso da fala, Dislalias, Disglossias, afasia, disfasia, dislexia, Discalculia, Disgrafia, hiperatividade, entre outros, também são fatores agravantes que resultam em dificuldades de aprendizagem.

As crianças com dificuldades de aprendizagem comumente têm problemas em mais de uma área. Por exemplo, a deficiência primária de uma criança (aquela que está causando mais problemas na escola) pode envolver problemas com a compreensão da linguagem, mas ela também pode ter problemas com a concentração e estar um pouco atrasada no desenvolvimento de sua coordenação motora fina. Em casos como esse, é necessário compreender não apenas cada uma das deficiências, mas também como podem complicar umas às outras.

Todas essas causas de uma forma ou de outra trarão à criança problemas de aprendizagem. Nesse sentido compete à escola proporcionar oportunidades adequadas às crianças que chega até ela. Sendo que quanto mais cedo essas dificuldades forem detectadas no educando, mais cedo será tratada, dessa maneira oferecendo à criança um melhor aprendizado.

A CONTRIBUIÇÃO DA PSICOPEDAGOGIA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO

Através do estudo de como a criança adquire o conhecimento compreende-se que existem diversos fatores para que aconteça a alfabetização, ou seja, na concepção psicopedagógica estão os "[...] aspectos orgânicos, físicos, psicológicos, cognitivos, psicomotores, econômicos, sociais, culturais, políticos, escolares, familiares, históricos, entre outros"(GRASSI, 2009, p.137).

Para Rubinstein (In SCOZ et al.,1987) são múltiplos os fatores que intervêm na aprendizagem, mas os mais específicos são os aspectos cognitivos, responsáveis pela objetividade e os aspectos afetivos, responsáveis pela subjetividade.

Neste sentido, a psicopedagogia na instituição escolar pode contribuir desenvolvendo estes aspectos realizando um trabalho junto aos professores para evitar o atraso na alfabetização, ou seja, de prevenção.

Segundo Bossa (2011) a prática preventiva do psicopedagogo na instituição escolar se baseia na observação e análise profunda de uma situação concreta. O psicopedagogo faz um trabalho de investigação e intervenção, identifica os obstáculos, os elementos facilitadores e pesquisa as condições para que se produza a aprendizagem do conteúdo escolar.

Para Mery (1985) o trabalho do psicopedagogo é específico e, no seu ponto de vista, assume uma dupla polaridade de seu papel, realiza tarefas de pedagogo sem perder de vista os propósitos terapêuticos de sua ação psicopedagógica. Bossa (2011, p.141) relata que o psicopedagogo na instituição escolar, cumpre uma importante função social, "[...] a de socializar os conhecimentos disponíveis, promover o desenvolvimento cognitivo e a construção de regras de conduta, dentro de um projeto social mais amplo". Isso quer dizer, que o campo de atuação do psicopedagogo na escola é muito abrangente, o qual pode estar intervindo e possibilitando a criança uma aprendizagem significativa, que tenha relação com sua vida. A ligação do que é aprendido na escola com a realidade da criança, ou seja, o conhecimento prévio, além de facilitar a assimilação dos conteúdos, propicia o conhecimento do mundo.

Percebe-se que o psicopedagogo pode realizar um trabalho preventivo, visando a prática do professor durante o processo de alfabetização das crianças, pois deve ir além da codificação e decodificação de palavras, formar crianças letradas, que saibam usar a leitura e a escrita fora da escola.

A tarefa mais importante da ação psicopedagógica preventiva é estar atento a qualquer situação dentro do contexto escolar, buscando novas formas de aprimorar o ensino, fornecendo subsídios à equipe educativa para o melhor andamento da aprendizagem. Portanto, percebe-se a que é de extrema importância o psicopedagogo no contexto escolar para realizar um trabalho preventivo e contribuir com a aprendizagem das crianças durante o processo de alfabetização.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A escola tem um papel fundamental na vida de cada aluno e é preciso perceber as dificuldades na aprendizagem.

Após a tentativa de utilizar vários recursos para reverter o problema e, ainda assim, o aluno apresentar dificuldades, deverá ser encaminhado para uma avaliação do psicopedagogo que deverá promover o diagnóstico e verificar se esse aluno deverá receber um tratamento com profissional específico.

A atuação do psicopedagogo compreende os processos de desenvolvimento e os caminhos da aprendizagem fazendo as intervenções necessárias para a evolução de aprendizagem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOSSA, N. A. A. Psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática. Porto Alegre, Artes Médicas, 2000.

CIASCA, S. M. (org) Distúrbios de aprendizagem: proposta de avaliação interdisciplinar. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003, 220p.

FERNANDEZ, A. **A inteligência aprisionada: Uma abordagem psicopedagógica clínica da criança e sua família**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991. 261p. p. 23, 43.

FONSECA, V. **Introdução às dificuldades de aprendizagem**. 2ª ed, Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

FRANÇA, C. apud NUTTI, J. Z. **Distúrbios, Transtornos, Dificuldades e Problemas de Aprendizagem**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002.

GRIGORENKO, Elena L. TERNEMBERG, Robert J. **Crianças Rotuladas – O que é necessário saber sobre as Dificuldades de Aprendizagem**. Porto Alegre, Artmed, 2003.

JARDINI. R. S. R. **Método das boquinhas: Alfabetização e reabilitação dos distúrbios da leitura e escrita**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

SANCHEZ, Jesus Nicasio Garcia. **Dificuldades de aprendizagem e intervenção psicopedagógica**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

SCOZ, Beatriz. **Psicopedagogia: O caráter interdisciplinar na formação e atuação profissional.** Porto Alegre. Artes Médicas, 1986.

STRICK. C e SMITH, L. **Dificuldade de Aprendizagem de A a Z. Um guia completo para pais e educadores**, Porto Alegre: Artmed, 2001.

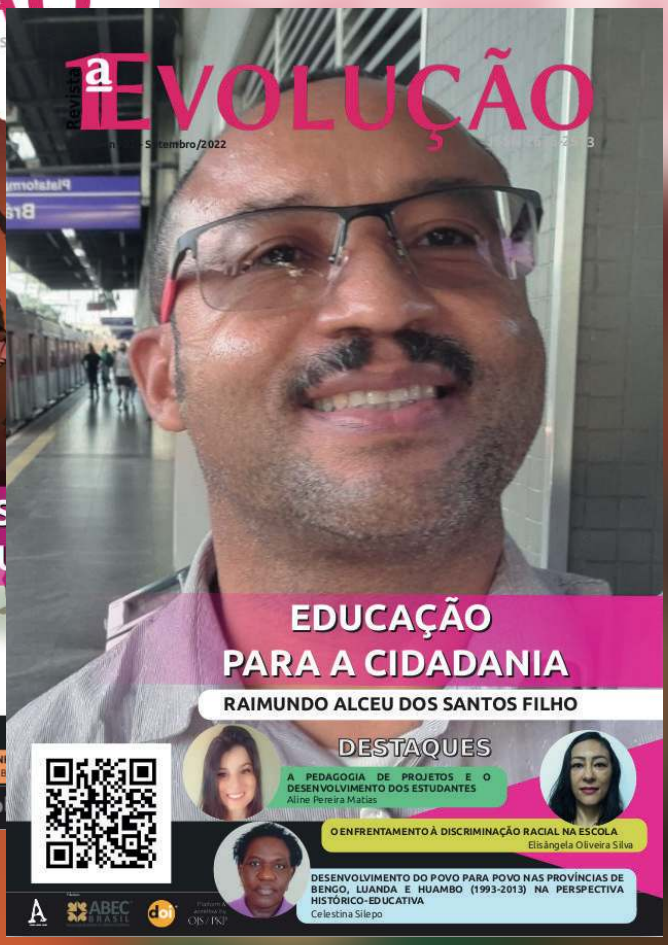
TIBA, Içami, **Quem ama Educa.** 165 edição. São Paulo: Gente, 2002.

WEISS, M. L. L. **Psicopedagogia Clínica: Uma visão diagnóstica dos problemas de aprendizagem escolar**. Rio de Janeiro: Ed. DP&A. 8ª edição, 2001. P. 95, 97.

BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. **PSICOLOGIAS: uma introdução ao estudo de psicologia**. São Paulo: Saraiva,13a edição reformulada e ampliada— 1999. 3ª tiragem — 2001.

Tatiane Pavão Ongaro Borges

Licenciada em Pedagogia Plena pela Faculdade Fundação Santo André, SP. Pós Graduada em Psicopedagogia pela Universidade Metodista, SP. Professora de Ensino Fundamental I na Rede Estadual de São Paulo, SEE e Professora de Educação Infantil e Ensino Fundamental I na Rede Municipal de São Paulo, PMSP.



ORGANIZAÇÃO:
Manuel Francisco Neto
Vilma Maria da Silva

AUTORES(AS):
Aline Lima Carvalho
Aline Pereira Matias
Celestina Silepo
Elisângela Oliveira Silva
Gabriela Amorim Guerra Bezerra
Geni Santana Cardoso
Ilda Helena Domiciano Paukoski
Ismenia Maria Pires Vaz
Jonatas Hericos Isidro de Lima
Josefa Bezerra de Meneses
Mateus Canivonga e Bela Cadete
Neide Benedita de Moraes
Rosinalva de Souza Lemes
Rubia Mara Requena dos Santos
Silvana Trindade de Azevedo
Solange Alves Gomes Zaghi
Tatiane Pavão Ongaro Borges
Vanessa Izidorio de Arruda Domingues

ISSN 2675-2573
32 >
9 772675 257003

https://doi.org/10.52078/issn2673-2573.rpe.32

Produzida com utilização de softwares livres

www.primeiraevolucao.com.br